

AValiação DO FUNGICIDA AZOXYSTROBIN (PRIORI) NO CONTROLE DE BRUSONE (*Pyricularia oryzae*) NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO.

Balardin, R.S. ⁽¹⁾ ; Assuiti, J. ⁽²⁾ ; Straioto, L. F. ⁽²⁾ ; Sousa, A. D. ⁽²⁾ ; (1) Universidade Federal de Santa Maria/CCR/DFS, Caixa Postal 5025, Santa Maria-RS, CEP 97111-970; (2) Syngenta Proteção de Cultivos Ltda.

A importância das doenças na cultura do arroz tem sido demonstrada através de diversos trabalhos de pesquisa (Ribeiro, 1989; Ribeiro & Sperandio, 1998; Balardin, 1999, Balardin, 2001). O dano devido ao complexo de doenças foliares necróticas pode atingir percentuais superiores a 15%, variando em função do local, cultivar ou manejo da água na lavoura.

Durante a safra 1999/2000 foram realizados seis experimentos em lavouras comerciais nas cidades de São Pedro do Sul, Formigueiro, Cachoeira, Rio Grande, Bagé e Camaquã com a aplicação aérea do fungicida Azoxystrobin. Este fungicida apresenta um modo de ação sistêmico aliado a uma ação protetora e curativa. Sua atividade fungicida tem sido observada sobre diversas classes de fungos (oomicetos, basidiomicetos, ascomicetos e deuteromicetos). Azoxystrobin possui o nome comercial de Piori tendo sido sintetizado e desenvolvido a partir de uma substância isolada do fungo *Estrobilurus tenacellus*. No Brasil, Azoxystrobin está registrado para as culturas de soja, trigo aveia e banana, enquanto que nos EUA, Argentina e Uruguai, possui registro para a cultura do arroz, no controle de *Pyricularia oryzae* e *Rhizoctonia oryzae*.

Com o objetivo de caracterizar a atividade de Azoxystrobin no controle de *Pyricularia oryzae* (brusone), determinar a dose eficaz, e a época de aplicação do fungicida, foi conduzido um projeto composto por experimentos realizados pela Universidade Federal de Santa Maria e a Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. Os tratamentos utilizados neste projeto foram desenhados com o objetivo de determinar a dose de Azoxystrobin eficiente no controle *Pyricularia oryzae* (brusone) e das manchas foliares, a época e o número de aplicações para otimizar o controle de doenças e o rendimento do arroz. Os tratamentos também foram utilizados para confirmar a seletividade de Azoxystrobin na cultura do arroz.

Foi utilizada a cultivar El Paso L-144. Os tratos culturais seguiram as recomendações técnicas da pesquisa para o sul do Brasil. Os experimentos foram conduzidos em delineamento de blocos ao acaso com 15 tratamentos e 4 repetições. As unidades experimentais foram parcelas com 2,5 m de largura por 6 m de comprimento (área total de 15 m²). Os fungicidas foram aplicados com pulverizador pressurizado com CO₂ e acoplado a uma barra manual com 4 pontas (XR11002-VS) espaçadas em 50 cm. A pressão de operação foi 20 psi e o volume de aplicação de 200 l/ha. A lista de tratamento constou de 4 doses de Azoxystrobin (50, 75, 100 e 125 g ia/ha), aplicadas em duas épocas aos 70 e 95 dias após a emergência da cultura (DAE), uma ou duas vezes. As aplicações dos fungicidas tricyclazole (Bim) e tebuconazole (Folicur 200 CE) foram realizadas aos 70 e 95 DAE.

Foram avaliadas semanalmente a incidência e severidade de Brusone e Manchas Foliares. O rendimento foi obtido de plantas colhidas na área útil da parcela experimental. A análise estatística foi realizada utilizando o teste F para a significância e a separação de médias através do teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade. Os dados dos seis ensaios foram analisados conjuntamente (Tabela 1).

Durante a safra 99/00 as condições climáticas foram desfavoráveis ao desenvolvimento epidêmico das doenças foliares. A Brusone não foi constatada em nenhum dos ensaios e as manchas foliares ocorreram em um nível de severidade baixo, sendo o valor máximo de severidade de 0,99%. Deste modo, não foi possível diferenciar a eficácia dos tratamentos no controle das doenças. Durante a avaliação dos ensaios foram observados sintomas de *Rhizoctonia solani* causando lesões nas bainhas das folhas em alta intensidade em 4 dos 6 ensaios avaliados. Devido a metodologia utilizada nestes ensaios não foram utilizadas patometrias adequadas para avaliações de *Rhizoctonia solani*. Todavia, é possível que a *Rhizoctonia solani* tenha causado danos à cultura e, as aplicações

de Azoxystrobin tenham influenciado positivamente no rendimento da cultivar El Paso L-144 em resposta ao controle do patógeno.

Apesar da ausência de doenças foliares, a análise dos dados de rendimento permitiu distinguir diferença estatística no rendimento entre os tratamentos testados e o tratamento testemunha variável entre 10 a 22% (Tabela 1).

Não foi observada diferença entre as doses de Azoxystrobin através da análise fatorial dos dados de rendimento. Foram observadas diferenças significativas entre as épocas de aplicação única (70 DAE) e dupla (70 e 95 DAE), sendo que ambas apresentaram maior rendimento do que a aplicação única aos 95 DAE.

Tabela 1 - Rendimento de plantas de arroz da cultivar El Paso L-144 submetidas à aplicação do fungicida Azoxystrobin em diferentes doses e épocas de aplicação.

Tratamento (g ai/ha)	Época	Rendimento	
		kg/ha	% Test.
Azoxystrobin 50	70 DAE	7508 CDE	110
Azoxystrobin 50	95 DAE	7612 BCDE	111
Azoxystrobin 50	70 / 95 DAE	7671 BCDE	112
Azoxystrobin 75	70 DAE	7894 AD	115
Azoxystrobin 75	95 DAE	7518 CDE	110
Azoxystrobin 75	70 / 95 DAE	7855 AD	115
Azoxystrobin 100	70 DAE	7933 AC	116
Azoxystrobin 100	95 DAE	7319 DEF	107
Azoxystrobin 100	70 / 95 DAE	8190 AB	120
Azoxystrobin 125	70 DAE	8379 A	122
Azoxystrobin 125	95 DAE	7527 CDE	110
Azoxystrobin 125	70 / 95 DAE	7617 BCDE	111
Triciclazole 225	70 / 95 DAE	7252 EF	106
Tebuconazole 150	70 / 95 DAE	7850 AE	115
Testemunha	-	6850 F	100
Desvio Padrão		521	
F-Test Probability		0,07%	
Coeficiente de variação		6,79%	

Tabela 2 - Rendimento de plantas de arroz da cultivar El Paso L-144 submetidas à aplicação do fungicida Azoxystrobin em diferentes doses.

Tratamento (g ai/ha)	Rendimento (kg/ha)
Azoxystrobin 50	7597
Azoxystrobin 75	7756
Azoxystrobin 100	7814
Azoxystrobin 125	7841
Teste de F (%)	50,15

Tabela 3 - Rendimento de plantas de arroz da cultivar El Paso L-144 submetidas à aplicação do fungicida Azoxystrobin em diferentes épocas de aplicação.

Tratamento (g ai/ha)	Rendimento (kg/ha)
Azoxystrobin 70 DAE	7929 a
Azoxystrobin 95 DAE	7494 b
Azoxystrobin 70 e 95 DAE	7833 a
F-test Probability	1,31
Teste F Probabilidade para a interação Dose * Época	8,95

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ribeiro, A.S. **Controle integrado das doenças de arroz irrigado**. Pelotas, EMBRAPA-CPACTB, 1989. 29 p. (EMBRAPA-CPACTB, Circular técnica, 3).
- Ribeiro, A.S. & Sperandio, C.A. Controle de doenças na cultura do arroz irrigado. P 301 a 349. IN: **Produção de arroz irrigado**. s.t. Pesq. & A.C.S.A., Babos, Eds. Pelotas, UFPel. 1998.
- Balardin, R.S. Controle das doenças de arroz irrigado. Pág 396-398. IN: **Congresso Brasileiro arroz irrigado**, 1^o.; Reunião da cultura do arroz irrigado, 23., 1999, Pelotas. Anais...Pelotas: EMBRAPA Clima Temperado, 1999, 727 p.
- Balardin, R.S. & Borin, R.C.** Doenças na cultura do arroz irrigado. **Santa Maria, 2001, 48p**